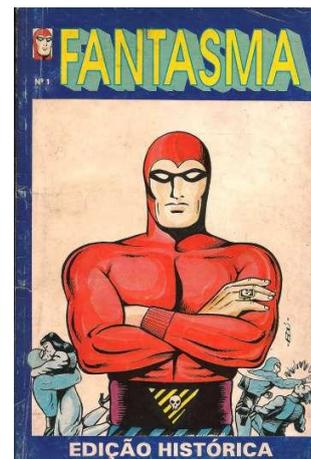




O espírito que anda

Por Annibal Amorim – IdeiaSUS – 04/09/2025



Para a maioria das pessoas que participaram da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora ela terminou. No entanto, nosso grupo aguerrido, que representa a tese do Direito à Saúde como um direito humano, a 5ª CNST continua viva e caminha de maneira assertiva.

Leitor ávido de gibis quando adolescente, achava interessante a figura do **Fantasma**, que por sua longevidade, era definido como “o espírito que anda”, enfrentava com ajuda de um lobo selvagem (Capeto), todos que se enquadram no que Lee Falk (seu criador) objetiva “destruir a pirataria, a ganância, a crueldade e a injustiça. E meus filhos e os filhos de meus filhos me perpetuarão” (Juramento da Caveira). Apoiados no firme propósito de manter a 5ª Conferência Nacional viva e assertiva, nos apropriamos desse personagem que não tinha superpoderes, em outras palavras, se assemelhando aos trabalhadores e trabalhadoras, que continuam a ser expropriados de seus direitos. Convenhamos, piratas, gente gananciosa e injusta é o que não falta por aqui, e por esse motivo, convocamos o “espírito que anda” a juntar forças com Dona Alzira, uma velha senhora goiana que caminha com passos fortes em direção à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como um Direito Humano. Fantasma, nascido em 1936, teria hoje 89 anos, antecedeu a figura de outro personagem o “Mandrake”, cheio de truques, vestindo casaca, muito popular entre muitos salafreiros e empresários mal intencionados do século XXI, os mesmos que articulados com o Congresso “nacional” se opõem às mudanças na escala 6x1. No “boca a boca” de Dona Alzira”, anciã muito respeitada no Cerrado, soube que a 5ª Conferência teve a audácia desrespeitosa de, até mesmo, “expulsar delegados eleitos para defender suas teses sobre a Saúde do Trabalhador e Trabalhadora como Direito Humano”. Ao ouvir esse relato, minha primeira lembrança foi a de recuperar aos que porventura esqueceram, que o “Juramento da Caveira” continua de pé, e que, Fantasma e Capeto, participarão ativamente das atividades peregrinas que se anunciam por aqui. Sem essa de mais truques *Mandrakianos*: temos que nos juntar e acreditar que o “espírito que anda” estará entre nós. Para alguns ele é invisível, mas para cada trabalhador e trabalhadora ele é uma força da natureza, presente entre todos aqueles que lutam por direitos. O “espírito que anda”, invisivelmente presente entre os sobreviventes da 5ª Conferência, refirma que a luta só está começando. Deixo aqui a pista que a peregrinação caminha para a frente, enquanto a “quinta coluna” mantém sua postura retrógrada e fascista. Se estiverem interessados no “Espírito que anda” consultem (<https://www.gibizilla.com.br/2021/02/os-85-anos-do-espírito-que-anda/>).

